

# **“AS OFICINAS DO LEÃO XIII”: UM ESTUDO SOBRE O ENSINO PROFISSIONALIZANTE SALESIANO NA CIDADE DO RIO GRANDE/RS (1910-1960).**

HARDALLA SANTOS DO VALLE<sup>1</sup>; GIANA LANGE DO AMARAL<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas1 – [hardalladovalle@gmail.com](mailto:hardalladovalle@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gianalangedoamaral@gmail.com](mailto:gianalangedoamaral@gmail.com)

## **1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho, que se situa no campo da História da Educação, é fruto de uma pesquisa de doutoramento que vem sendo realizada junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da FaE/UFPEL. Tem por objetivo, apresentar uma análise sobre as oficinas profissionalizantes salesianas na cidade do Rio Grande/RS, entre as décadas de 1910 a 1960.

A escola Liceu Salesianos Leão XIII, foi uma das primeiras instituições da cidade do Rio Grande que ofereceu, ao mesmo tempo, aulas de ensino primário, ensino secundário e oficinas profissionalizantes. Porém, há poucas informações, tanto sobre o funcionamento desta instituição, como sobre o cotidiano do seu ensino profissional, que é o objeto de estudo escolhido.

Atualmente, encontram-se dados sobre as oficinas profissionalizantes salesianas de Rio Grande apenas no livro comemorativo do centenário da escola Liceu Salesianos Leão XIII, escrito por CATARINA (2000), e em obras de autores que pesquisaram sobre outras instituições, como CESAR (2007), LEAL (2004) e CASTILHO (1963). Fato que justifica a presente análise.

Nessa perspectiva, apresentamos as seguintes questões de pesquisa: Porque a escola Liceu Salesianos Leão XII ofereceu estas oficinas? Quais as características dessa modalidade de ensino? Como era selecionado o corpo discente e docente? Como podemos descrever a rotina dos processos de aprendizagem? Qual a contribuição das oficinas profissionalizantes salesianas para a cidade do Rio Grande? Em que medida elas corresponderam à pretensão de formação e qualificação de mão-de-obra?

## **2. METODOLOGIA**

Como base teórico-metodológica preponderante deste trabalho, destaca-se a História Cultural. Escolha pautada na sua característica de contemplar uma história, abrangente, inclusiva e crítica (BURKE, 2008). Desenvolvida a partir do impacto das noções de cultura nas Ciências Humanas, e na História, desde as décadas de 1960 e 1970, a História Cultural construiu um território vasto, parecendo mesmo não ter limites. Ampliaram-se os temas e as fontes de estudo, sendo considerado documento histórico todo registro de ação humana, inclusive os acontecimentos do cotidiano nos diversos tempos e espaços (PESAVENTO, 2004). O resultado dessas possibilidades foi na opinião de BURKE (1992, p.11) a compreensão de que “tudo tem uma história”, ou seja, tudo tem um passado que pode em princípio ser reconstruído e relacionado ao restante do passado. Além disso, a compreensão de que a história, em sua essência filosófica, é social ou culturalmente construída

O método escolhido para este estudo é a análise documental. Este método é compreendido como um conjunto de técnicas de pesquisa, cujo objetivo é a busca do sentido, ou dos sentidos, de um documento escrito (CELLARD, 2008).

No que tange às fontes, estão sendo pesquisados: jornais, crônicas, fotos, relatórios, e cartões-postais. Também está sendo realizado um mapeamento do corpo docente e discente da instituição para que sejam realizadas entrevistas que terão por base a metodologia da História Oral (FERREIRA; AMADO, 2006)

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Construído por iniciativa dos padres Dom Lasagna, Domingos Zatti, e Mário Borsani, da Congregação Salesiana, o Liceu Salesianos Leão XIII, inicialmente, ocupava uma casa simples, da própria congregação. Para construir esta casa foi comprado um terreno em 1900, da Dona Maria dos Santos Pedroza por 24:777\$800 (vinte e quatro contos, setecentos e setenta e sete mil e oitocentos réis), sendo metade deste valor obtido por doação de fieis católicos e a outra metade obtida na condição de empréstimo e hipoteca realizados pelo Cel. João Luiz Vianna, para serem pagos em cinco anos (CATARINA, 2000). No jornal Echo do Sul (1898-1899), da cidade do Rio Grande, é possível constatar a campanha feita pelos fiéis para angariar doações para a construção deste Liceu. Como agradecimento, de tempos em tempos, era divulgada a lista dos nomes dos colaboradores e o valor por eles doado. Essa era uma forma de dar visibilidade à benemerência e incentivar prováveis colaboradores de causa.

Embora a casa fosse singela, sua localização era privilegiada. Ficava em frente da estação central, da qual partiam os trens para o interior do estado. Eram ministradas neste espaço aulas de ensino primário e oficinas profissionalizantes.

No ano de 1933, por ocasião da visita do Padre André Dell'Oca, que era inspetor de instrução, é defendida a urgência de se criar um novo prédio que comportasse as necessidades do Liceu (CATARINA, 2000). As obras iniciam em 1934. São oferecidas nesta nova instituição, aulas de ensino primário, secundário e oficinas profissionalizantes.

É importante mencionar que as oficinas profissionalizantes podem ser descritas como uma prática comum da filosofia salesiana de ensino. Isso porque, Dom Bosco criou em seu oratório de Turim oficinas, profissionalizantes, que tinham como função encaminhar a juventude a viver como bons cristãos e bons cidadãos (AZZI, 1982 e SANTOS, 2000). Preceitos, esses levados adiante pelos padres salesianos.

No Brasil, as duas primeiras cidades que receberam oficinas profissionalizantes salesianas foram São Paulo (Liceu Coração de Jesus). e Rio de Janeiro (Colégio Santa Rosa), (AZZI, 1983).

O trabalho de análise documental no jornal Echo do Sul permite perceber que, na cidade do Rio Grande, os padres salesianos assim que chegaram começaram a desenvolver pequenas atividades relacionadas ao ensino do trabalho. Estas eram desenvolvidas para meninos pobres. Somente com a fundação da escola, em 1902, que as oficinas foram legitimadas.

Segundo CATARINA (2000), estavam entre as profissões ensinadas: a marcenaria, mecânica, carpintaria civil, tipografia, encadernação e a alfaiataria. Nestas oficinas eram aceitos de preferência alunos do mesmo liceu, que já tivessem terminado sua instrução primária ou estivessem cursando o quarto ano.

Em alguns relatos do diário do padre André Dell Oca, é descrito que haviam exposições de trabalhos dos alunos de marcenaria, carpintaria e alfaiataria. O dinheiro obtido com as vendas destas exposições era, em parte, revertido para a igreja.

CATARINA (2000) afirma que 1966 houveram cursos de eletrônica, eletricidade, mecânica, artes gráficas e marcenaria. O autor também levanta como hipótese para o fim das oficinas, que ocorreu nesta década, o fechamento de indústrias e fábricas da cidade.

Um fato interessante para este estudo é destacar que a gráfica salesiana de Rio Grande, que iniciou seus trabalhos nas oficinas, está aberta até os dias atuais. A escola Liceu Salesianos Leão XIII, também se mantém como um espaço educacional atuante

#### 4. CONCLUSÕES

Por tudo que foi apresentado, ressaltamos que é intuito deste trabalho analisar, sob o prisma da História Cultural, o ensino profissional salesiano da cidade do Rio Grande.

Abordagem, que contribuirá ao campo da História da Educação à medida que agregará dados e discussões relativas à Educação Salesiana no Rio Grande do Sul, bem como aos estudos que envolvem Educação Católica e Educação para o Trabalho.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Giana Lange do. **Gymnasio Pelotense e a Maçonaria: Uma face da História da Educação em Pelotas**. Pelotas: Seiva, 2005.

\_\_\_\_\_. **Gatos Pelados x Galinhas Gordas: desdobramentos da educação laica e da educação católica na cidade de Pelotas**. Pelotas: Seiva, 1999.

AZZI, Riolando. **A obra de Dom Bosco em Santa Catarina**. São Paulo: Ed. salesiana Dom Bosco, 1982.

\_\_\_\_\_. **Os Salesianos no Brasil**. São Paulo: Ed. Dom Bosco, 1983.

BURKE, Peter. **O que é História Cultural?** Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

\_\_\_\_\_. **A escrita da História: novas perspectivas**. São Paulo: UNESP, 1992.

CASTILHO, Carália Rocha. **Escola Normal Juvenal Miller (1913-1963): Histórico**. Rio Grande, 1963

CATARINA, Fausto Santa. **Liceu Salesiano Leão XIII: 100 anos (1901-2001)**, São Paulo: Escolas profissionais salesianas, 2000.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean (Org.). **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, Vozes, 2008.

CESAR, Willy. **Centenário do Colégio Lemos Júnior**. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2007.

COSTA, Mauro Gomes da. **A ação dos salesianos de Dom Bosco na Amazônia**. Manaus: EDB, 2009.

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína. **Usos & Abusos da história oral**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

ISAÚ, Pe.Manual. **O ensino profissional nos estabelecimentos de educação dos Salesianos**. Dissertação de mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 1976.

**JORNAL** Echo do Sul. Rio Grande (1898)

**JORNAL** Diário de Rio Grande (1903)

LEAL, Edson Amadeu Farias. **Juvenal Miller e a segurança pública**: distintas visões sobre a violência na cidade do Rio Grande no início do século XX (1905-1909). Monografia de conclusão de curso –História-FURG, 2004.

LONER, Beatriz Ana. **Construção de classe**: operários de Pelotas e Rio Grande (1888-1930).

MAGALHÃES, Justino Pereira de. **Tecendo nexos**: história das instituições educativas. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2004.

MARTINS, Solismar Fraga. **Cidade do Rio Grande**: industrialização e urbanidade (1873-1990). Rio Grande: FURG, 2006.

**DIÁRIO**-Caderno manuscrito de André Dell Ocça (1905).

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **Muito além do espaço**: Por uma história cultural do urbano. 1995. Disponível em:

[http://www.4shared.com/document/bzCTa0s9/Ref\\_18\\_PESAVENTO\\_Sandra\\_Jata.html](http://www.4shared.com/document/bzCTa0s9/Ref_18_PESAVENTO_Sandra_Jata.html).

SANTOS, Carlos Silva. **O Colégio Estadual Lemos Júnior**: meio século (1906-1956). Redação e organização a cargo do secretário do instituto, 1956.

SANTOS, Manoel Isaú Souza Ponciano dos. **Luz e sombras**: internatos no Brasil (As escolas sob regime de internato e o sistema salesiano de educação). São Paulo: Ed. Salesiana, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007. 44

VIÑAO, Antonio Frago. **Tiempos escolares, tiempos sociales**. Barcelona: Editorial Ariel Practicum, 1998. WILLIAMS, R. Cultura. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1992.